COVID-19: FLUXOGRAMA PARA TRIAGEM DE CASOS SUSPEITOS E ISOLAMENTO DE CASOS CONFIRMADOS.

Autor(res)

Susana Nogueira Diniz
Renato Vasques Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

RESUMO. INTRODUÇÃO: A infecção pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2) está espalhada por todo o mundo. Até presente momento sabemos que o vírus de RNA infecta as células pelo receptor ECA 2, na mucosa nasal e oral, bem como células alveolares. A COVID19 acomete principalmente pacientes portadores de doenças crônicas, incluindo os pacientes renais crônicos, sendo estes grupos altamente vulneráveis. A implementação das diretrizes para manejo do novo Coronavírus constituiu de protocolo de triagem, treinamentos para a equipe de saúde e pacientes, adequações para as instalações da clínica. OBJETIVO: Implementar práticas eficazes de segurança e rastreabilidade para triagem de casos suspeitos de Covid19 em pacientes dialíticos. Além disso gerar um fluxograma das etapas do processo de triagem, estabelecendo critérios para detecção de sinais e sintomas. Estabelecer e monitorar a aplicação das etapas do processo de triagem. O uso da triagem como ferramenta de contenção do contágio do SARS-COV-2; METODOLOGIA: Foram coletadas as informações sobre o percentual de pacientes infectados e isolados pela aplicação do protocolo de rastreamento no banco de dados anonimizados da clínica particular; Equipe de Enfermagem: Os pacientes eram submetidos a aferição de temperatura corporal e sabatinados com perguntas referentes a ocorrência de sinais e sintomas relacionados a COVID-19, para os casos suspeitos com sinais e sintomas leves, eram submetidos a isolamento e monitoramento, para os que apresentavam agravamento dos sinais e sintomas, os mesmos eram encaminhados para hospitais especializados. RESULTADOS: No período de realização deste estudo a clínica manteve 65 pacientes em programa de hemodiálise. Destes pacientes, 25 apresentaram sinais e sintomas sugestivos de COVID-19, o que corresponde a 34% do total da amostra. Destes 25 pacientes, 10 apresentaram exame de RT-PCR positivo para COVID-19, o que corresponde a 36% dos casos suspeitos que tiveram a detecção do vírus confirmada pelo método de RT´PCR, porém apresentando sintomas leves. E apenas 1 paciente apresentou a forma mais grave da doença sendo necessário transferência para hospital de referência para tratamento de COVID-19. Nenhum paciente evoluiu para óbito. CONCLUSÃO: Neste estudo foi possível pontuar e apresentar recomendações para a prevenção, mitigação e contenção do SARS-CoV-2, durante a pandemia de COVID-19 em centro de hemodiálise e gerar um fluxograma das etapas a serem seguidas.